

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(x) Relato de Caso

## RELAÇÕES SOCIAIS DO FEUDALISMO: UMA MANEIRA DIFERENTE DE APRENDER

**AUTOR PRINCIPAL:** Hérica de Matos Frandoloso

**CO-AUTORES:** Êmily Barbosa Rodrigues e Murilo Fernandes

**ORIENTADOR:** Alessandro Bastitella

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Essa atividade foi desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) durante o primeiro semestre letivo do ano de 2017, e realizada no dia 17/05/2017 na turmas do 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta. Percebendo a possibilidade e necessidade de que o aprendizado aconteça de formas alternativas à expositiva, o objetivo desta intervenção foi experimentar diferentes maneiras de aprender. O teatro proporciona a compreensão de um conteúdo de uma forma lúdica e prática – principalmente na área da História, onde o educando se sente como sujeito histórico e pode extrair através da sua própria experiência um conhecimento.

### DESENVOLVIMENTO:

Os bolsistas elaboraram um roteiro no contexto medieval, com ênfase nas relações entre os três grupos sociais existentes: clero, nobreza e camponato. Para abordar a organização social do cotidiano feudal, foi produzido com antecedência pelos bolsistas, um simples cenário, feito de papel pardo, tintas e papelão, que representaram as edificações de cada classe: castelo para a nobreza; igreja para o clero; casa para o camponato. Um bolsista se caracterizou de senhor feudal, e quatro alunos o acompanharam durante o teatro representando a nobreza, e receberam uma espada feita de papelão como símbolo da sua função social. Outra bolsista caracterizou-se de sacerdote, e seu grupo foi formado por mais seis educandos, que receberam um crucifixo feito de palito de picolé, e formaram o clero. O último grupo foi formado por três bolsistas acompanhados de quinze alunos, resultando no camponato. Os educandos, já preparados pela professora titular minutos antes sobre o que cada um iria fazer, chegaram à sala e ficaram, de certa forma, surpresos com o cenário e o que iria acontecer. Os bolsistas já estavam no “papel” quando os alunos entraram e assim permaneceram até o final do teatro. Feito o teatro, foi realizada uma conversa entre

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



os educandos e bolsistas, instigando-os a falar um pouco sobre o que perceberam acerca da aula e quais as permanências e mudanças daquele período para os dias atuais. Foi notável a reação dos estudantes na questão do campesinato, onde julgaram como uma situação injusta a que estavam submetidos. Porém, não só o grupo dos camponeses se sentiu desigual, mas alguns educandos das outras classes sociais se questionaram sobre a condição que estes colegas estavam.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O grupo se reuniu para discutir a intervenção realizada e concluiu que houve mais pontos positivos do que negativos. Foi unânime a participação dos alunos no teatro e percebemos que até aqueles que eram tímidos, os “agitados”, e, principalmente, os alunos incluídos, se envolveram na aula e incorporaram as classes sociais medievais que lhes foram atribuídas.

## REFERÊNCIAS:

FRANCO JR., Hilário. O feudalismo. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
HAUCOURT, Geneviève d'. A vida na idade média. São Paulo: Martins Fontes, 1994  
SITTA, Marli; POTRICH, Cilene. Teatro: espaço de educação, tempo para a sensibilidade. Passo Fundo: UPF, 2005. 149 p.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.